

DROGAS

Um Problema do Mundo Contemporâneo

A preocupação com o uso de 'drogas' tem sido uma tônica do mundo contemporâneo, envolvendo inúmeros países, principalmente entre jovens e crianças, as principais vítimas dessa situação. Os estudos sobre os vários tipos de drogas têm demonstrado através do tempo que as mesmas exercem malefícios ao ser humano de várias ordens. Vamos observar transtornos de ordem somática, principalmente dos sistemas nervoso, digestivo, urinário, respiratório e cardiovascular, com modificações importantes em órgãos como o cérebro, fígado, rins e pulmões. As alterações a nível psíquico também serão inúmeras, com comprometimento da atenção, percepção, fixação e evocação de memória, raciocínio, reflexo, ciclo vigília-sono, que não raras vezes redundarão em modificações do humor, comportamento e cognição. Assim, é justamente a partir do quadro anteriormente descrito que surgem as dificuldades de relacionamento interpessoal, de aprendizagem, da formação de caráter, com reflexos junto à família e a sociedade.

Como podemos observar, o desgaste ocorre na área da saúde e nas relações sociais em razão direta pelo uso da droga. No entanto, ela pode ocorrer, como resultado de outros desdobramentos ocasionados por ela.

Atenção e percepção alteradas poderão incidir em acidentes domésticos, de trabalho e de trânsito. Por outro lado, a manutenção de uma dependência envolve gastos, o que na maioria das vezes enseja o furto, o roubo e a participação no narcotráfico. Distúrbios do pensamento (delírios), por exemplo, podem gerar erro de interpretação no cotidiano, culminando em crime contra a pessoa. Um indivíduo ao sentir-se perseguido - delírio persecutório - poderá reagir agredindo 'alguém' tido, erroneamente, como seu desafeto.

Conforme dados da Organização das Nações Unidas - ONU - o narcotráfico mundial movimentava o equivalente a 400 bilhões de dólares anualmente, enquanto no Brasil acredita-se que os números estejam por volta de 10 bilhões de dólares. A pasta de coca, o produto mais rudimentar da cocaína, sai por 1.000 dólares o quilo no seu local de produção. Já esta mesma quantidade convertida na cocaína em pó - cloridrato de cocaína - será vendida por cerca de 10.000 dólares nas grandes cidades brasileiras, e até mais no exterior, ou seja, nenhum negócio no planeta é capaz de proporcionar lucros tão avantajados e tão rápidos como o comércio de 'drogas', o que, sem dúvida, estimula a gula de investidores inescrupulosos.

Enfim, as drogas, de acordo com suas propriedades farmacológicas e toxicológicas, assim como o grau de sensibilidade de quem as consome, poderá, em menor ou maior espaço de tempo, gerar distúrbios de ordem psicossomática, conflitos interpessoais e familiares com importantes reflexos junto à sociedade, cuja gama de resultados pode variar dos mais singelos sintomas a mais cruel das dependências, muitas vezes culminando com a morte.

A Organização Mundial de Saúde - OMS - elenca cinco fatores de risco que determinam propensão ao uso de drogas, a saber: pessoas sem adequadas informações sobre os efeitos das drogas; com fácil acesso às drogas; com uma saúde deficiente; com personalidade deficientemente integrada; insatisfeitas com sua qualidade de vida.

Logo, pessoas bem informadas com difícil acesso às drogas, com boa saúde, bem integradas na família e sociedade, com qualidade de vida adequada, terão uma menor possibilidade de utilizar drogas. Assim, uma das formas de mitigarmos o problema é levarmos a informação sempre que possível para todos, na ânsia de termos um mundo cada vez melhor.

Fonte: Artigo do Dr. João Nazareno, Médico, Sociólogo, Bacharel em Direito, é Professor de Medicina Legal do Complexo Jurídico E.P.J. publicado no site do Jornal complexo Jurídico edição 10 - fev/03.